

ATA SUMÁRIA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO 2026
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE QUATIS/RJ

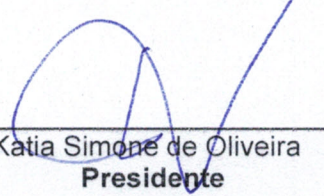
DATA, HORA E LOCAL: Em 16 de março de 2026, às 14h, na sede do Quatis Prev, situado na Rua cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. **MEMBROS PARTICIPANTES:** Katia Simone de Oliveira – Presidente do QUATISPREV; Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e Bruno Vinicius Heringer de Oliveira – Membro do Comitê de Investimento deste Instituto. **PAUTA:** 1) Relatório de Investimento 2026 - mensal de fevereiro; 2) Cenário econômico; 3) Aplicações e relocações; A Presidente iniciou a reunião, dando as boas-vindas a todos e em seguida iniciou a reunião demonstrando o Saldo Previdenciário, anterior, no valor de R\$ 82.769.709,85 e o atual de R\$ 83.032.727,90, acumulando neste mês um rendimento de R\$ 1.042.286,53, ou seja, 1,26% frente a meta de 1,09%, uma evolução acumulada do patrimônio de 3,09%. Passando ao Relatório de Investimento 2026 – mensal – fevereiro/26. Na primeira página a Carteira Consolidada de investimentos, que apresenta nominalmente cada fundo de investimento deste instituto com as seguintes informações: Prazo de resgate e carência, saldo, participação do PL, quantidade de cotistas, percentual do fundo e enquadramento na nova resolução 2025. No segundo item do relatório é apresentado o Enquadramento na Resolução 5.272/2025 e Política de Investimento com as seguintes informações: Artigo de enquadramento, resolução, carteira do Instituto, estratégia aprovada na Política de Investimento, GAP Superior e um gráfico separando os recursos investidos por segmento de renda fixa, renda variável, exterior e estruturados. No terceiro item do relatório é apresentado os valores atuais investidos em uma tabela que traz a Estratégia de Alocação para os próximos 5 anos em valores e percentuais. No quarto item do relatório é apresentado o Enquadramento por Gestores com os respectivos valores investidos e o percentual da carteira do Instituto. No quinto item temos o Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de fevereiro/2026 em renda fixa, variável, exterior e estruturados com cada índice de referência relacionado diretamente com o fundo e o percentual de rendimento no mês, ano, 3M, 6M, 12M, 24M, VaR de mês e volatilidade em 12M. No sexto item a Distribuição dos Ativos por Administradores – base fevereiro/2026 com gráfico contendo valores e percentuais. No sétimo item a Distribuição dos ativos por Sub-segmento. No oitavo item a Carteira de Títulos Públicos no mês. No nono item Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2026. No décimo item Gráficos ilustrado de evolução patrimonial e indicadores. No décimo primeiro item Retorno dos investimentos após as movimentações - aplicações e resgates em renda fixa, renda variável, exterior e estruturado. Após as considerações realizadas o Comitê de Investimento aprovou, visto que os recursos estão aplicados de acordo com a legislação vigente, estando aderentes ao proposto na Política de Investimentos de 2026, portanto alinhados com o mercado financeiro. A Presidente passou a apresentar o cenário econômico: Contexto Global - O mês foi marcado por um sentimento de "espera" nos mercados centrais. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (Fed) manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75%, interrompendo temporariamente o ciclo de cortes iniciado no final de 2025 devido à resiliência do mercado de trabalho americano. Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) também optou pela manutenção das taxas (taxa de depósito em 2,00%), monitorando a convergência da inflação para a meta. Esse cenário de juros altos por mais tempo nas economias desenvolvidas limitou o apetite por risco em mercados emergentes no início do mês. Atividade Econômica e Inflação no Brasil - Inflação (IPCA): O IPCA de janeiro (divulgado em fevereiro) apresentou alta de 0,33%, acumulando 4,44% em 12 meses. Embora dentro do intervalo de tolerância da meta (até 4,50%), a difusão dos preços (porcentagem de itens com aumento) subiu para 60,5%, sinalizando um alerta para o Banco Central. O IPCA-15 de fevereiro reforçou essa tendência de desaceleração gradual, caindo para 4,1% no acumulado de 12 meses. Atividade (PIB): Os dados do IBC-Br indicaram uma economia operando "de lado" no início do ano, com leve recuo de 0,2% na margem. Contudo, o mercado de trabalho permaneceu resiliente, com a inadimplência do sistema subindo levemente para 4,3%. Política Monetária e Mercado Financeiro - Taxa Selic: O Copom manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. na reunião de virada do mês, mas a ata e os comunicados de fevereiro deixaram "a porta aberta" para o início do ciclo de flexibilização na reunião de março, condicionado ao comportamento dos núcleos de inflação. Renda Variável: O Ibovespa apresentou um desempenho firme, com alta acumulada de 2,56% até meados do mês, aproximando-se da marca histórica de 191.000 pontos, impulsionado pelo fluxo de capital estrangeiro que voltou a buscar ativos brasileiros diante da expectativa de queda de juros doméstica. Câmbio: O Real apresentou valorização frente ao dólar, beneficiado pelo cenário externo mais benigno e pelo diferencial de juros (carry trade), fechando o período próximo a R\$/US\$ 5,25 - 5,30. Riscos e Perspectivas - O principal ponto de atenção continuou sendo o risco fiscal, com projeções de déficit primário de 0,8% do PIB para o ano e uma Dívida Bruta estimada em 83,6% do PIB. A necessidade

QUATIS PREV
PRCC: 163/2026
H

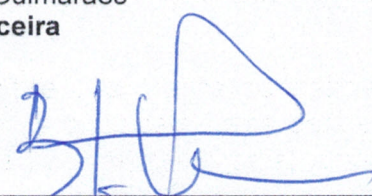
de ajustes estruturais e a volatilidade dos preços do petróleo (devido a tensões geopolíticas no Oriente Médio) foram citadas como os principais freios para uma queda mais agressiva dos juros a longo prazo. Diante da manutenção da Selic em patamares restritivos e da sinalização de corte iminente em março, a estratégia do fundo em fevereiro priorizou a manutenção de ativos atrelados ao CDI para liquidez e proteção, mantendo exposição seletiva em títulos IPCA+ curtos para capturar as taxas reais ainda elevadas. Diante da nova Resolução o Instituto formalizou sua adesão ao novo fundo de aplicação automática do Banco do Brasil. Esta resolução estabelece critérios mais rígidos e eficientes para o tratamento das disponibilidades financeiras, exigindo que as entradas provenientes de repasses e aportes não fiquem ociosas. Dessa forma, a solução tecnológica e financeira do Banco do Brasil assegura que todos os fluxos de caixa sejam direcionados de forma imediata e transparente para ativos condizentes com as diretrizes de investimento vigentes, otimizando o desempenho da carteira desde o momento do recebimento dos recursos. Após exposição fica aprovada a migração que atende a resolução. Todos os repasses permaneceram aplicados no fundo automático aprovada nesta ata até a próxima reunião. Sem mais a tratar eu Grasielle Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Gerente de Administração e Finanças do QUATIS PREV e membro deste comitê, assino esta Ata juntamente com os demais presentes.



Grasielle C. de O. S. da M. Guimarães
Gerente Adm. Financeira



Katia Simone de Oliveira
Presidente



Bruno Vinicius Heringer Oliveira
Membro Comitê de Investimento